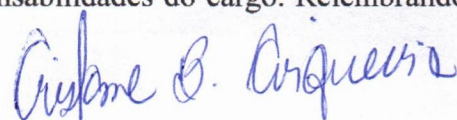
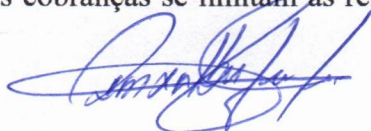
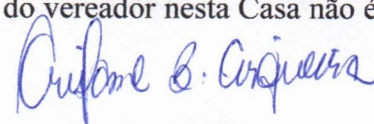
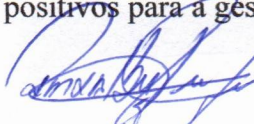
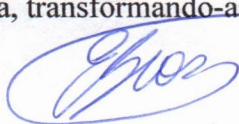


Ata nº 1.624 da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Novo Jardim - TO, realizada às dezenove horas do dia 10 do mês de março de dois mil e vinte e seis. Após conferência do Quórum Regimental e havendo número legal, sob a proteção de Deus, e a presença dos Senhores Vereadores e Vereadora: Crislane Bonfim Cirqueira, Genivaldo Pinto Carvalho, Givanildo da Silva Pereira, Luís Antônio Freire Rodrigues de Oliveira, José Luís Cardoso Lustosa, Raueques Michel Xavier Albuquerque, Werley Bispo Coelho e Washington Aires Cirqueira. O Presidente Edson Siqueira declarou aberta a presente Sessão. O Vereador José Luís iniciou a sessão ocupando a Mesa Diretora.

Pequeno Expediente: O Senhor Presidente consultou o Plenário sobre o interesse na ocupação do cargo de 2º Secretário. A Vereadora Kika apresentou sua candidatura, sendo a única postulante ao cargo. Submetida à votação, a candidatura foi aprovada por unanimidade. Ato contínuo, a Vereadora Kika foi declarada eleita, procedendo-se à leitura e assinatura do termo de posse. Por fim, o Presidente convidou a empossada a ocupar seu assento junto à Mesa Diretora. Fez-se leitura do texto bíblico e leitura da Ata da Sessão anterior a qual foi aprovada por Unanimidade. Não havendo **Comunicações das Lideranças**. Passou-se para o **Grande Expediente:** A matéria constante na ordem do dia foi à apresentação do **Parecer Prévio** do Tribunal de Contas, das Contas consolidadas do ano 2020. O Parecer Prévio foi distribuído em avulso para cada Vereador e encaminhado para a Comissão de Finanças, Orçamento, Tributação, Fiscalização e Controle. **Considerações Finais:** O Vereador Pandô cumprimentou os Colegas, as Servidoras, a esposa e a filha do Vereador Luizinho, presentes no Plenário e os espectadores da live. Iniciou seu pronunciamento reafirmando seu compromisso com a fiscalização, relatando uma visita a um paciente acamado para comprovar a má qualidade das fraldas descartáveis fornecidas. O Vereador citou que fez até registro fotográfico, solicitando que a Secretaria adquira produtos de melhor qualidade, evitando constrangimentos aos pacientes. Ressaltou a necessidade de os Vereadores fiscalizarem as licitações para garantir que o produto entregue corresponda à marca e à qualidade contratadas. O Vereador Pandô relatou a situação da iluminação pública no município. Relatou que, embora as lâmpadas tenham sido substituídas há apenas três ou quatro meses, a maioria já se encontra queimada, o que evidencia a péssima qualidade do material adquirido. O Parlamentar questionou os critérios de compra da gestão, afirmando que a rapidez com que os equipamentos estragaram demonstra um desrespeito com o dinheiro do contribuinte, dando a entender que "o dinheiro da população não tem valor". O Vereador solicitou que a administração municipal "olhe com bons olhos" para essa situação e passe a adquirir produtos de qualidade comprovada, visando evitar novos gastos desnecessários e o constrangimento de manter a comunidade às escuras pouco tempo após uma manutenção. O Vereador Pandô manifestou sua indignação com a percepção de que os parlamentares deveriam ser passivos, afirmando que "parece que os Vereadores só servem para receber salário", pois qualquer questionamento ou debate gera retaliações. O parlamentar relembrou um episódio ocorrido em momento passado, quando relatou na Tribuna a negativa de um veículo para um cidadão necessitado, enquanto presenciou o mesmo carro sendo utilizado para transportar apenas uma pessoa. Segundo o Vereador, tal relato causou um "alvoroço" na Gestão, mas reiterou que sua intenção não é denegrir a imagem de ninguém, e sim realizar as cobranças que lhe cabem por dever de ofício. Enfático, declarou que foi eleito para fiscalizar e que, se for para ocupar a cadeira apenas para receber subsídios sem exercer seu papel com independência, preferiria renunciar ao cargo. Encerrou reafirmando que a cobrança é a essência do mandato parlamentar em favor da população. O Vereador Pandô expôs a resistência da gestão às críticas, sugerindo que fosse feita uma "cartilha" para definir o papel do Vereador em Novo Jardim, uma vez que qualquer questionamento é interpretado como falta de companheirismo. Defendeu que os debates devem ter coerência e fundamento, reafirmando que suas cobranças se limitam às responsabilidades do cargo. Relembrando

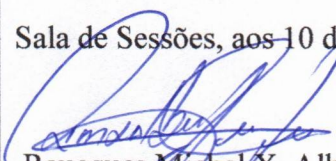


sua trajetória política, mencionou que em seu primeiro mandato foi eleito na base governista, mas tornou-se oposição por considerar a administração péssima, o que o levou a ser taxado por muitos como um Vereador "cri-cri". O parlamentar argumentou que, se a gestão estivesse prestando um bom trabalho, a Tribuna seria ocupada por elogios e não por críticas. Por fim, solicitou um reajuste imediato na administração municipal, afirmando que o Poder Público, especialmente na área de Assistência Social está deixando muito a desejar. Exigiu transparência da gestão para admitir o que não consegue cumprir, em vez de omitir falhas, reiterando que suas falas não visam denegrir pessoas, mas sim dar voz à população que o procura constantemente por estar desassistida. O Vereador Pandô prosseguiu com críticas à gestão financeira do município, relatando que muitas vezes o Executivo realiza manobras indevidas com o orçamento. O parlamentar diferenciou o desvio de recursos para proveito próprio, o que classificou como "colocar no bolso" e passível de processo do remanejamento de verbas para o atendimento direto às necessidades do povo. Afirmou que, caso fosse Prefeito, não teria receio de responder judicialmente por ter realocado recursos de uma pasta para outra com o objetivo de custear exames médicos ou auxílio imediato, pois a saúde e o bem-estar da população são prioridades justificáveis. O Vereador lamentou que o município viva em "passos de tartaruga" devido à falta de projetos consistentes e à predominância de cargos indicados por companheirismo político em detrimento da competência técnica. Segundo o parlamentar, essa visão administrativa deixa o município estagnado "no buraco" e precisa ser urgentemente superada. Encerrou seu pronunciamento reforçando que a assistência social, a saúde e a educação são as áreas que mais sofrem com essa falta de planejamento, agradecendo o espaço na Tribuna. Em a parte, o Vereador Luizinho cumprimentou os presentes e retomou o tema da qualidade das fraldas fornecidas pela Assistência Social, lembrando que o assunto já fora debatido anteriormente sem solução definitiva. O Vereador sugeriu que o Colega Pandô apresentasse um Requerimento Verbal em Tribuna, exigindo que a Secretaria de Saúde forneça o relatório completo de compras, incluindo marcas, valores unitários e o processo licitatório na íntegra. O objetivo, segundo o Vereador Luizinho, é conferir se os valores pagos pelo município condizem com os preços de mercado e com a qualidade do material entregue. Em resposta, o Vereador Pandô agradeceu a orientação, mas informou que optará pela apresentação de um Requerimento Escrito (Documentado). Justificou a decisão relatando que, em oportunidade anterior, informações solicitadas via requerimento verbal não foram fornecidas pela gestão sob o pretexto da informalidade do pedido. Dessa forma, o parlamentar visa garantir a obrigatoriedade do envio das informações por meio do protocolo documental, assegurando a transparência necessária sobre os gastos públicos com insumos de saúde. O Vereador Pandô encerrou agradecendo. O Vereador Werley, ao fazer uso da palavra, cumprimentou a Presidência, os demais pares, as servidoras da Casa, o público presente no plenário e os espectadores que acompanhavam a sessão via transmissão ao vivo. O Parlamentar ocupou a tribuna para emitir um alerta sobre a situação das estradas do município. Reconheceu as dificuldades naturais para a execução de reparos em estradas de terra durante as chuvas. Ressaltou que a economia local depende fortemente da Agricultura Familiar e lamentou o impacto negativo da alta dos combustíveis para o setor. Alertou para a crescente dificuldade dos produtores no escoamento de seus produtos devido ao estado das vias. Diante desse cenário, o Vereador Werley solicitou ao Poder Executivo que realize o mapeamento imediato dos pontos críticos, organize a frota e adquira os materiais necessários por meio de parcerias. O objetivo é que, no primeiro sinal de estiagem, as equipes estejam prontas para intervir, destacando que o pleno funcionamento de todas as secretarias municipais depende de estradas com boas condições de trafegabilidade. Em resposta ao Vereador Pandô, o Vereador contestou a ideia de que a cobrança parlamentar seja, necessariamente, uma postura de oposição. O Vereador Werley defendeu que o Executivo deveria encarar as críticas como uma oportunidade de averiguação e melhoria, transformando-as em pontos positivos para a gestão. O papel do vereador nesta Casa não é o

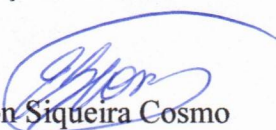


de atacar o Prefeito, mas sim o de alertar sobre falhas e indicar onde o serviço público precisa avançar. Reiterou que seu mandato não se resume ao recebimento de subsídios, reafirmando seu compromisso de elogiar quando necessário, mas manter o rigor das críticas sempre que houver carência de resultados. O Vereador finalizou seu pronunciamento agradecendo a Deus pela oportunidade de representar a população na Casa Legislativa. O Vereador José Luís, fazendo uso da palavra em nome de sua bancada partidária, iniciou seu pronunciamento cumprimentando a Presidência, os demais Pares, as servidoras da Casa e o público presente, estendendo as saudações aos cidadãos que acompanhavam a sessão via transmissão ao vivo. O Vereador José Luís diz que pegara parte da fala do Colega Pandô, o Vereador corroborou as queixas sobre a baixa qualidade das fraldas distribuídas pelo município, afirmando ter recebido reclamações semelhantes da comunidade. Ressaltou que, embora integre a base de apoio à Administração Municipal, mantém sua postura fiscalizadora perante a Prefeita e o Secretariado. Solicitou a aquisição de materiais de qualidade superior, comparando a necessidade à dignidade da alimentação. Enfatizou o sofrimento dos pacientes acamados e de seus familiares ao lidarem com produtos ineficazes, que apresentam vazamentos imediatos, demandando maior zelo e carinho na gestão das compras públicas. Dando continuidade, o Vereador aderiu à pauta do Colega Pandô sobre a iluminação pública, reforçando seu compromisso em cobrar resultados do Executivo, da Secretaria competente e da equipe operacional. Informou ter se reunido com o Secretário e o eletricitista responsável para buscar soluções. Relatou que a precariedade em certos pontos decorreu de fortes trovoadas em dias anteriores, que resultaram na queima de fiação e de diversas lâmpadas. Contudo, afirmou que as medidas para a regularização do serviço já estão sendo providenciadas. O parlamentar encerrou sua fala agradecendo o espaço concedido e registrou seus parabéns a Excelentíssima Senhora Prefeita pela passagem de seu aniversário. O Presidente agradeceu a presença da Esposa do Colega Luizinho presente no Plenário. E não havendo nada mais a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e, em nome de Deus, encerrou a presente Sessão, convocando a todos para a próxima no dia seguinte no mesmo horário.

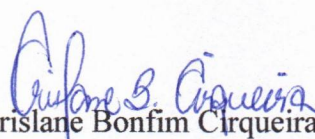
Sala de Sessões, aos 10 dias do mês de março de 2026.



Raueques Michel X. Albuquerque
1º Secretário



Edson Siqueira Cosmo
Presidente



Crislane Bonfim Cirqueira
2º Secretária